

AJ06741

# Dinheiro.

**Nas férias,  
compras  
em 2º lugar**

Quando as mulheres viajam, 52% dos gastos são com lazer e 21% com compras, segundo pesquisa da Sophia Mind.

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro  
twitter.com/gazetadinheiro  
gazetadinheiro

# MEIO AMBIENTE O PREÇO DE CRESCER

## Veja os impactos que os principais projetos trarão à natureza

▲ RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

Os grandes empreendimentos programados para todo o litoral capixaba, principalmente do município de Aracruz a Presidente Kennedy, contribuirão muito para alavancar o desenvolvimento da região. Mas é verdade também que impactarão fortemente a infraestrutura urbana, a qualidade do ar e da água e ainda vão interferir nas correntes marinhas e em áreas de vegetação. Afinal, estão previstos duas mineradoras, uma siderúrgica e um estaleiro.

Na tentativa de reduzir o máximo possível os efeitos para a população e para o meio ambiente, as licenças já concedidas pelos órgãos públicos ambientais embutem condicionantes pesadas. Várias delas precisam ser cumpridas antes mesmo do início das obras civis desses empreendimentos.

Segundo o diretor técnico do órgão licenciador do Estado, o Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema), Fernando Aquinoga, o grande desafio é envolver as pessoas nos debates e saber o que elas pensam e as medidas compensatórias que mais lhes interessam.

Segundo Aquinoga, a viabilidade de um projeto

está associada ao que o empreendimento tem de bom e de ruim. "Quando prevalece o bom, ele é viável", explica. Os pontos positivos desses projetos são a geração de emprego e renda, a geração de tributos e o crescimento da região.

Pesam contra os impactos no meio físico (ar, água e solo), no meio biótico (plantas e animais) e sócio-econômico (as pessoas). Para o poder público, a infraestrutura (ruas, avenidas, rede de esgoto, postos de saúde, creches, escolas) vai demandar a maior fatia de investimentos.

### PRIORIDADE

A exigência que consta das condicionantes de todos os projetos é priorizar a contratação de mão de obra local e dos municípios vizinhos para as obras e também para operação das plantas industriais.

Dos projetos listados, o processo de licenciamento mais complexo foi o da Companhia Siderúrgica de

Ubu (CSU), em Ubu, explica Aquinoga. Isso porque há necessidade de controle das emissões atmosféricas e dos efluentes. No caso da quarta usina da Samarco Mineração, também em Anchieta, embora o projeto impacte o ar da região, o processo foi menos complicado por se tratar de ampliação de uma planta já existente.

O projeto da Ferrous trará impacto desde Minas Gerais, devido à construção de um mineroduto que cortará os dois Estados.

O estaleiro Jurong, em Aracruz, vai eliminar parte de vegetação de restinga. A empresa terá que comprar outra área e fazer a recuperação para compensar. Nesse empreendimento a geração de mais de 5 mil empregos pesou a favor.

### Maiores problemas

Saiba como a natureza pode ser afetada nos quatro projetos abaixo



## Siderúrgica motivou consórcio

▲ O processo de discussão do licenciamento ambiental do projeto da siderúrgica da Vale, que envolveu o poder público e os vários segmentos da sociedade civil dos municípios do entorno, resultou na criação do Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável da Região Sul (Condesul).

"Criamos o consórcio com o objetivo de fazer diagnósticos das demandas que a região tem de infraestrutura e de mão de obra", explica o presidente da entidade, o prefeito de Anchieta, Edival Petri.

Diagnosticar os problemas e apontar as soluções em conjunto fica mais fácil, avalia o prefeito. Um projeto como o da CSU vai impactar não só Anchieta, mas também os municípios vizinhos, Alfredo Chaves, Guarapari, Iconha e Piúma, que integram o Condesul.

## Empresas em todas as cidades

▲ Outro ponto positivo do consórcio é o que diz respeito à localização das empresas fornecedoras de serviços, que integrarão a cadeia da CSU. Como o empreendimento âncora ficará em Anchieta, as demais empresas deverão se localizar nos outros municípios do consórcio, gerando emprego e renda para essas cidades.